

QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UTI NEONATAL NA PERSPECTIVA DE ENFERMAGEM

SOUZA, T. S.¹; RAVELLI, R. C. R.²

RESUMO

Objetivo: Conhecer a qualidade no processo de administração de medicamentos em UTI neonatal. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica sistemática da literatura. **Resultados:** espera-se entender o processo utilizado para a administração medicamentosa na UTI neonatal e as dificuldades entre os profissionais do setor. **Conclusão:** espera-se identificar a qualidade da administração de medicamentos na UTI neonatal, proporcionando ao paciente segurança e eficácia em todo o processo.

Palavras-chaves: Segurança do paciente; Erros de medicação; Unidades de terapia intensiva neonatal.

ABSTRACT

Objective: To know the quality of the medication administration process in the NICU. **Method:** This is a systematic literature review of the literature. **Results:** it is expected to understand the process used for drug administration in the NICU and the difficulties among professionals in the sector. **Conclusion:** it is expected to identify the quality of medication administration in the NICU, providing the patient with safety and efficacy throughout the process.

Keywords: Patient safety; Medication errors; Neonatal intensive care units.

INTRODUÇÃO

A administração de medicamentos é um processo realizado frequentemente por profissionais da equipe de enfermagem. Requer conhecimento relacionado ao tipo de droga administrada, mecanismo de ação, atuação no organismo e seus efeitos; além de conhecimento do estado de saúde do paciente (COSTA; NUNES; SOARES, 2017)

¹ Tatiana Soares de Souza, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP – Pr 2021 – E-mail: Tatianabegalli26@gmail.com

² Rita de Cássia Rosiney Ravelli, Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq-Pr 2021- E-mail: ravellirita@gmail.com

Em uma unidade de terapia intensiva a prática da administração de medicamentos é multidisciplinar, tendo como finalidade prestar a assistência com qualidade, segurança e eficácia ao paciente. Portanto, o profissional necessita de um preparo técnico e científico sobre a medicação a ser administrada, assim evitando de evoluir a uma falha e correr o risco de cometer uma negligência. (SANTANA, 2018)

Erro de medicação, segundo a *National Coordinating Council for Medication Error Reporting and Prevention* consiste em qualquer evento evitável que cause ou induza o uso inadequado de um medicamento, podendo ser considerado um Evento Adverso aos Medicamentos (EAM), quando o evento gera danos ao paciente. A ocorrência de erros no preparo e na administração medicamentosa é muito comum em hospitais e a enfermagem está envolvida nesse processo, sendo de sua responsabilidade impedir a ocorrência de uma falha (SANTANA,2018)

Estudos confirmam que os erros que ocorrem com a administração de medicamentos poderiam ser evitados. Esse fato é ainda mais impactante quando se trata de assistência em pediatria, ou seja, apresenta maior frequência com erros de medicamentos. Nas unidades de terapias intensiva pediátrica e neonatais os erros variam entre 22 e 59 erros por mil doses, e cerca de 2,5% sofrem com eventos adversos relacionados a terapia medicamentosa. (MANZO *et al*, 2019)

Despertou no pesquisador o interesse em explorar essa temática devido a vivencia como profissional de uma farmácia clínica de um hospital que possui UTI neonatal. A partir disso surge os seguintes questionamentos, quais são as dificuldades encontradas entre os profissionais de uma UTI neonatal em relação a diluição e administração de medicamentos devido as doses serem prescritas em pequenas quantidades? O que é feito para não ocorrer erro na dose? Assim este estudo tem como objetivo conhecer a qualidade do processo de administração de medicamentos em unidade de terapia neonatal.

OBJETIVO

Conhecer a qualidade do processo de administração de medicamentos em unidade de terapia neonatal.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica sistemática da literatura com base em livros, teses, dissertações e artigos selecionados e que destaque a temática do estudo.

O presente estudo com caráter de revisão sistemática da literária terá como base de dados virtuais, Google Acadêmico, SCIELO (Scientific Electronic Libray Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde).

Com o objetivo de sistematizar a coleta de dados será elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados (APÊNDICE A), contendo informações. Utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DECS): Segurança do paciente; Erros de medicação; Unidades de terapia intensiva neonatal.

- a. Identificação da publicação do título do artigo e do periódico, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação;
- b. Avaliação de estudos sobre análise das produções científicas disponíveis sobre os benefícios da colostroterapia para os recém-nascidos prematuros
- c. Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão. Em seguida todos os artigos e selecionados serão estudados e analisados na íntegra.

A análise será feita com a aplicação dos filtros nas bases de dados selecionadas, irá iniciar a análise criteriosa de cada obra por meio da leitura de seu título e resumo, com o intuito de estratificar os números levantados, atendendo aos critérios estabelecidos., sendo realizada a análise também da leitura exaustiva do texto na íntegra, identificando suas principais informações como objetivo, método, amostra e critérios, resultados e desfecho, correlacionando-os com a temática em investigação.

RESULTADO

Nos resultados espera-se entender o processo em que a unidade hospitalar utiliza para a administração medicamentosa, portanto, encontrar as dificuldades entre os profissionais do setor para que tenha um processo executado de forma correta e proporcionando segurança ao paciente.

O presente estudo com os objetivos alcançados poderá auxiliar as unidades de terapia intensiva neonatal a identificar a qualidade da administração de

medicamentos e diluição, proporcionando ao paciente segurança e eficácia em todo o processo.

CONCLUSÃO

O presente estudo está em andamento, porém, espera-se chegar à conclusão de que o uso de medicamentos em uma UTI neonatal é prestado com qualidade ao paciente, proporcionando segurança e eficácia em todo o processo.

Com o respectivo estudo, pode-se perceber o quanto a atenção do profissional é importante no preparo e administração dos medicamentos, devido ser em doses pequenas e com grande chance de ocorrer erros.

REFERÊNCIAS

COSTA, Vadilene Amaro; NUNES, Luanna Shirly de Moura; SOARES, Claudia Morgana. Atuação do enfermeiro na administração de medicamentos. **Congrefip**. [S.l.] Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/congrefip/2017/TRABALHO_EV069_MD1_SA1_ID411_13042017213345.pdf. Acesso em: 16 de abril de 2021.

MANZO, Bruna Figueiredo ; BRASIL, Célia Luciana Guedes Barbosa; REIS, Flávia Felipe Thibau; CORREA, Allana dos Reis; SIMÃO, Delma Aurélia da Silva; COSTA, Anna Caroline Leite. Segurança na administração de medicamentos: investigação sobre a prática de enfermagem e circunstâncias de erros. **Revista Enfermaria Global**. DISPONÍVEL EM: https://scielo.isciii.es/pdf/eg/v18n56/pt_1695-6141-eg-18-56-19.pdf. Acesso em 15 de abril de 2021

SILVA, Marcelo Flavio Batista da; SANTANA, Jefferson da Silva. Erros na administração de medicamentos pelos profissionais de enfermagem. **Nufas**. DISPONÍVEL EM: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1023281/359.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2021.